

SAÚDE BUCAL E NUTRIÇÃO DO IDOSO: UMA REVISÃO NARRATIVA

Autor(res)

Marcia Coelho Saud
Kaique Ferreira

Categoria do Trabalho

Trabalho Acadêmico

Instituição

FACULDADE ANHANGUERA DE GUARULHOS

Introdução

O envelhecimento populacional representa um desafio para a saúde pública, especialmente no que concerne à manutenção da qualidade de vida dos idosos. A saúde bucal precária, caracterizada por perda dentária, doença periodontal, xerostomia e redução da função mastigatória, constitui fator de risco para desnutrição nessa população. Estudos demonstram associação significativa entre condições bucais inadequadas e comprometimento do estado nutricional, estabelecendo um ciclo vicioso que impacta negativamente a saúde geral do idoso. A saúde bucal e a nutrição do idoso estão diretamente interligadas: a perda dentária e próteses mal adaptadas dificultam a mastigação, levando a escolhas alimentares menos nutritivas e desnutrição. Boca seca e gengivite são comuns, exigindo higiene rigorosa (escova macia, fio dental) e consultas regulares para garantir a qualidade de vida e o bem-estar.

Objetivo

Revisar a literatura científica sobre a relação entre saúde bucal e estado nutricional em idosos, identificando os principais mecanismos fisiopatológicos envolvidos e as estratégias de intervenção disponíveis

Material e Métodos

Realizou-se revisão narrativa da literatura nas bases de dados PubMed, Scopus e Web of Science, utilizando os descritores "oral health", "nutrition", "elderly", "malnutrition" e "geriatric dentistry". Foram incluídos artigos publicados entre 2018 e 2026, em inglês e português, priorizando estudos observacionais, revisões sistemáticas e diretrizes clínicas. Pesquisa feita pela biblioteca virtual da faculdade Anhanguera.

Resultados e Discussão

A literatura evidencia correlação negativa entre saúde bucal deficiente e estado nutricional em idosos. A perda dentária associa-se à redução da variedade alimentar e menor ingestão de nutrientes essenciais.[4][5] A doença periodontal severa aumenta em 2,59 vezes o risco de desnutrição.[3] Problemas mastigatórios, disfagia e xerostomia comprometem a ingestão alimentar, elevando o risco de desnutrição em até 46% dos idosos institucionalizados.[1] Intervenções multidisciplinares incluindo educação em higiene oral, exercícios orofaciais e adequação protética demonstram efetividade na melhora da função mastigatória e do estado nutricional.[6][7]

Conclusão

: Existe relação bidirecional entre saúde bucal e nutrição em idosos, justificando a integração da avaliação odontológica na triagem nutricional geriátrica. Estratégias preventivas e reabilitadoras em Odontogeriatria são essenciais para promoção do envelhecimento saudável.

Referências

1. A Comprehensive Assessment of Oral Health, Swallowing Difficulty, and Nutritional Status in Older Nursing Home Residents. Chou KR, Huang MS, Chiu WC, et al. Scientific Reports. 2023;13(1):19914. doi:10.1038/s41598-023-47336-w.
2. Oral Health and Undernutrition in the Frail Elderly Persons. Rapp L, Sourdet S, Lacoste-Ferré MH. The Journal of Nutrition, Health & Aging. 2021;25(4):484-491. doi:10.1007/s12603-020-1546-6.
3. Periodontal Disease as a Marker of Malnutrition Risk in Community-Dwelling Older Adults. Dibello V, Quarto S, Cavalcanti R, et al. Journal of the American Medical Directors Association. 2026;:106135. doi:10.1016/j.jamda.2026.106135.
4. Tooth Loss, Nutrition, and Oral Health-Related Quality of Life in Older Adults: Evidence From a Structural Equation Model. Della Terra Mouco Garrido B, Pereira PSS, Foloni K, et al. International Journal of Environmental Research and Public Health. 2025;22(12):1793. doi:10.3390/ijerph22121793.